

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DURANTE O ANO 2011/2012

A Fundação desenvolveu as suas actividades regulares , tendo patrocinado o Prémio Pulido Valente Ciência e o Premio Pulido Valente Ensino.

O Prémio Pulido Valente Ciência 2011 teve como tema : ‘Doenças Genéticas. Novas Abordagens para o Diagnóstico, Mecanismo e Tratamento’ . O júri foi constituído pelo Professor Miguel Seabra (Faculdade de Ciências Médicas, UNL), Professora Margarida Amaral (Faculdade de Ciências, UL), Professora Maria João Saraiva (IBMC/ICBAS, UP) e ainda pelo Professor João Lôbo Antunes (IMM/FML,UL) e Professor João Monjardino (Jubilado, IC, Univ.Londres)

O Prémio atraíu um número significativo de candidaturas (18) tendo sido atribuído ao Dr. Sandro Alves pelo seu trabalho intitulado: ‘ Silencing ataxin-3 mitigates degeneration in a rat model of Machado-Joseph disease: no role for wilt-type ataxin-3’’

A cerimónia de entrega do Prémio teve lugar em 6 de Março às 16 horas na presença do Presidente da FCT, não tendo podido assistir à última hora a Secretária de Estado para a Ciência e Tecnologia.

O Prémio Pulido Valente Ensino 2011 foi atribuído ao estudante César Saura Henriques da Silva e será entregue em sessão publica que terá lugar na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, Hospital de Santa Maria, às 12 horas no dia 3 de Maio de 2012. Será conferencista convidado o Professor Antonio Correia de Campos sendo o tema da sua palestra: ‘Evidencia, conhecimento e inovação na prática clínica. O caso notável de Pulido Valente.’

Reunião do Conselho Consultivo

A reunião do Conselho Consultivo teve lugar na sede provisória da Fundação tendo sido discutidos vários assuntos de interesse que incluíram o tema do Prémio Pulido Valente Ciencia 2012, sendo sugerido que fosse Engenharia Bio-médica, e o conferencista a convidar para a sessão de entrega do Prémio Pulido Valente Ensino 2011 para que foi indicado o nome do Professor António Correia de Campos.

Homenagem aos Professores Demitidos pela Ditadura

No seguimento de uma proposta inicial da FFPV ao movimento cívico Não Apaguem a Memória, e a que se juntaram o Centro de História Contemporanea da Universidade Nova e a Fundação Mário Soares foi realizada uma homenagem nacional aos professores universitários e investigadores demitidos pela Ditadura do Estado Novo.

A homenagem consistiu na realização de sessões públicas nas Reitorias das Universidades atingidas, Universidade de Lisboa e Técnica de Lisboa, Universidade de Coimbra e Universidade

do Porto. Cada sessão incluiu a intervenção do Reitor, de um representante da Comissão Organizadora, e de um historiador que analisou o significado das demissões e sua importância para a Universidade.

Após cada sessão foi descerrada uma placa com os nomes de todos os Professores e Investigadores demitidos nas Universidades Portuguesas durante a Ditadura do Estado Novo.

A Comissão publicou ainda uma brochura, organizada pelo Professor Fernando Rosas e Cristina Sifredo do IHC, UNL, que inclui uma análise das demissões pelo Professor Fernando Rosas e curtas biografias dos professores demitidos.

As sessões tiveram interesse e bastante público mas pouco eco nos media.

Vários

No decorrer do passado ano e como resultado da mudança de Governo a FFPV foi recebida, a seu pedido e representada pelo seu Presidente, pelo Ministro da Educação Nacional e pela Secretária de Estado para a Ciência e Tecnologia. Ambos se referiram elogiosamente ao trabalho da Fundação e prometeram continuado interesse e colaboração, nomeadamente no que respeita ao Prémio Ciência.

No decurso do ano decretou o Governo que todas as Fundações deveriam ser re-avaliadas, especificamente no que respeita à sua utilidade pública e para tal publicou um inquérito que todas as fundações do país tiveram que preencher e submeter. A FFPV submeteu o inquérito e documentos de suporte e aguarda a decisão.

João Monjardino

Abril 2012

